

ESTUDO REFLEXIVO- SISTÊMICO DAS OBRAS DE ALLAN KARDEC E DO EVANGELHO DE JESUS

www.espiritizar.com.br



MÓDULO 8

O SIGNIFICADO DAS LEIS DE LIBERDADE, RESPONSABILIDADE E CAUSA E EFEITO EM NOSSAS VIDAS

LIVRE-ARBÍTRIO E EDUCAÇÃO

www.espiritizar.com.br



16º. ENCONTRO – LIVRE-ARBÍTRIO E EDUCACAO

- **Objetivo – refletir sobre o papel da educação moral para a utilização adequada do livre-arbítrio.**

LIVRE-ARBÍTRIO E FATALIDADE

- Meditando sobre o livre-arbítrio:
- Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir-se um Espírito imortal, filho de Deus, aprendiz da Vida, capaz de fazer escolhas, responsabilizando-se por elas e arcando com as suas consequências. Como você tem utilizado o seu livre-arbítrio, levando em consideração as Leis Divinas que existem em sua consciência? Deixe os seus pensamentos e sentimentos fluírem, evitando qualquer mascaramento num processo de autoengano. Seja verdadeiro(a) com você, analisando-se com autenticidade.

LIVRE-ARBÍTRIO E FATALIDADE

- L.E. Questão 851. *Haverá fatalidade nos acontecimentos da vida, conforme ao sentido que se dá a este vocábulo? Quer dizer: todos os acontecimentos são predeterminados? E, neste caso, que vem a ser do livre-arbítrio?*
- “A **fatalidade** existe **unicamente** pela **escolha** que o **Espírito** fez, ao encarnar, desta ou daquela prova para sofrer. Escolhendo-a, institui para si uma **espécie de destino**, que é a **consequência** mesma da posição em que vem a achar-se colocado. Falo das **provas físicas**, pois, pelo que toca às **provas morais** e às **tentações**, o Espírito, conservando o **livre-arbítrio** quanto ao **bem** e ao **mal**, é sempre senhor de **ceder** ou de **resistir**.”

LIVRE-ARBÍTRIO E FATALIDADE

- “Ao vê-lo **fraquejar**, um **bom Espírito** pode vir-lhe em **auxílio**, mas **não pode influir** sobre ele de maneira a **dominar-lhe a vontade**. Um **Espírito mau**, isto é, inferior, mostrando-lhe, exagerando aos seus olhos um perigo físico, o **poderá abalar e amedrontar**. Nem por isso, entretanto, a **vontade do Espírito encarnado** deixa de se conservar livre de quaisquer **peias**.”

LIVRE-ARBÍTRIO E FATALIDADE

- L.E. Questão 852. *Há pessoas que parecem perseguidas por uma fatalidade, independente da maneira por que procedem. Não lhes estará no destino o infortúnio?*
- “São, talvez, provas que lhe caiba sofrer e que elas **escolheram**. Porém, ainda aqui lançais à conta do **destino** o que as mais das vezes é apenas **consequência de vossas próprias faltas**. Trata de ter pura a consciência em meio dos males que te afligem e já bastante consolado te sentirás.”

LIVRE-ARBÍTRIO E FATALIDADE

- As **ideias exatas ou falsas** que fazemos das coisas nos levam a ser **bem ou mal sucedidos**, de acordo com o nosso caráter e a nossa posição social. Achamos mais simples e **menos humilhante para o nosso amor-próprio** atribuir antes à **sorte ou ao destino os insucessos que experimentamos, do que à nossa própria falta**. É certo que para isso contribui algumas vezes a influência dos Espíritos, mas também o é que **podemos sempre forrar-nos a essa influência, repelindo as ideias que eles nos sugerem, quando más**.

LIVRE-ARBÍTRIO E FATALIDADE

- L.E. Questão 859. *Com todos os acidentes, que nos sobrevêm no curso da vida, se dá o mesmo*
- *que com a morte, que não pode ser evitada, quando tem que ocorrer?*
- “São de ordinário coisas muito insignificantes, de sorte que vos podeis prevenir deles e fazer que os eviteis algumas vezes, dirigindo o vosso pensamento, pois nos desagradam os sofrimentos materiais. Isso, porém, nenhuma importância tem na vida que escolhestes. A **fatalidade**, verdadeiramente, só existe quanto ao **momento** em que deveis **aparecer e desaparecer deste mundo.**”

LIVRE-ARBÍTRIO E FATALIDADE

- L.E. Questão 859. a) - *Haverá fatos que forçosamente devam dar-se e que os Espíritos não possam conjurar, embora o queiram?*
- “Há, mas que tu viste e pressentiste quando, no **estado de Espírito, fizeste a tua escolha**. Não creias, entretanto, que tudo o que sucede esteja escrito, como costumam dizer. Um acontecimento qualquer pode ser a **consequência de um ato que praticaste por tua livre vontade**, de tal sorte que, se não o **houvesses praticado, o acontecimento não seria dado**.

LIVRE-ARBÍTRIO E FATALIDADE

- L.E. Questão 859. a) - *Haverá fatos que forçosamente devam dar-se e que os Espíritos não possam conjurar, embora o queiram?*
- “Imagina que queimas o dedo. Isso nada mais é senão resultado da tua imprudência e efeito da matéria. Só as **grandes dores**, os fatos **importantes e capazes de influir no moral**, Deus os **prevê**, porque são **úteis à tua depuração e à tua instrução.**”

LIVRE-ARBÍTRIO E FATALIDADE

- L.E. Questão 860. *Pode o homem, pela sua **vontade e por seus atos, fazer que se não deem acontecimentos que deveriam verificar-se e reciprocamente?***
- **“Pode-o, se essa aparente mudança na ordem dos fatos tiver cabimento na sequência da vida que ele escolheu. Acresce que, para fazer o bem, como lhe cumpre, pois que isso constitui o objetivo único da vida, facultado lhe é impedir o mal, sobretudo aquele que possa concorrer para a produção de um mal maior.”**

LIVRE-ARBÍTRIO E FATALIDADE

- L.E. Questão 861. *Ao escolher a sua existência, o Espírito daquele que comete um assassinio sabia que viria a ser assassino?*
- “Não. Escolhendo uma vida de lutas, sabe que terá ensejo de matar um de seus semelhantes, mas não sabe se o fará, visto que ao crime precederá quase sempre, de sua parte, a **deliberação de praticá-lo**. Ora, aquele que **delibera sobre uma coisa é sempre livre de fazê-la, ou não**. Se soubesse previamente que, como homem, **teria que cometer um crime**, o Espírito estaria a isso **predestinado**.”

LIVRE-ARBÍTRIO E FATALIDADE

- “Ficai, porém, sabendo que a **ninguém há predestinado ao crime e que todo crime, como qualquer outro ato, resulta sempre da vontade e do livre-arbítrio.**
- “Demais, **sempre confundis duas coisas muito distintas: os sucessos materiais e os atos da vida moral. A fatalidade, que por algumas vezes há, só existe com relação àqueles sucessos materiais, cuja causa reside fora de vós e que independem da vossa vontade. Quanto aos da vida moral esses emanam sempre do próprio homem que, por conseguinte, tem sempre a liberdade de escolher. No tocante, pois, a esses atos, nunca há fatalidade.**”

LIVRE-ARBÍTRIO E FATALIDADE

- **Avaliação reflexiva: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:**
- **O que você entendeu do conteúdo que se aplique à sua vida?**
- **O conteúdo estudado mudou a forma como você entende o significado de fatalidade e a sua relação com o livre-arbítrio? Caso positivo, que mudança foi essa?**

- Neste encontro refletimos sobre o fato de não há propriamente fatalidade e que o que parece fatalidade são as escolhas antes de reencarnar. Como você se sente em relação às suas escolhas, a responsabilização e o esforço que tem feito para exercitar a vontade de se conectar com as Leis Divinas? Você a tem utilizado para a sua evolução, desenvolvendo as virtudes, cumprindo as Leis Divinas?

LIVRE-ARBÍTRIO E FATALIDADE

- Como você sente a sua vida aplicando o conteúdo estudado? Você sente que ele pode melhorar a sua vida em sua busca de autotransformação e nas suas atividades na prática do Bem?

- **Sinta-se, agora, um Espírito imortal que traz em si mesmo a determinação divina de evoluir até a perfeição relativa, pelo conhecimento pleno e cumprimento das Leis Divinas, pela prática das virtudes e pela busca da unidade com Deus. Mergulhe profundamente nessa verdade espiritual. Sinta-a, veja-se cumprindo as Leis Divinas e desenvolvendo todas as virtudes essenciais da Vida ao longo do tempo, sentindo plenamente o objetivo pelo qual você está reencarnado, dádiva para que você conquiste a perfeição.**